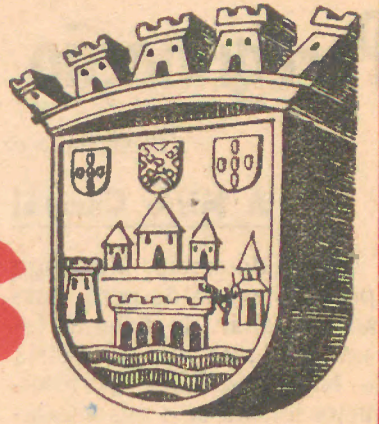


Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: Rua Duque de Bragança, 13
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Ecos duma viagem triunfal

Por V. SOARES

Por terra de Moçambique que a palmo e palmo vai percorrendo, anda em viagem de paz e de amizade, o Chefe do Estado português, General Craveiro Lopes. Onde quer passe, são unânimes as manifestações de carinho e de respeito que ao supremo magistrado da Nação são dispensadas, manifestações estas que têm o cunho do verdadeiro e são portuguesismo.

Esta viagem do Sr. General Craveiro Lopes às terras do Império constitui a continuação de um itinerário que compreendeu todos os nossos territórios de África e fez parte de um plano que está na continuidade natural da actividade unificadora da Nação portuguesa.

A viagem por Moçambique é um elo dessa cadeia de visitas que o Chefe do Estado empreendeu, visitas que lhe permitem tomar contacto permanente com as populações, auscultar os seus anseios e necessidades e transmitir-lhes a certeza de que o Poder Central as não esquece nem desampara. Magníficos objectivos estes que tão bem tem sido interpretados pelo Sr. General Craveiro Lopes!

Em Moçambique o Chefe do Estado Português, além das provas de carinho que recebeu, teve ocasião de visitar e inaugurar uma série de realizações que grandemente irão contribuir para o progresso daquela terra portuguesa. De entre as visitas, justo é destacar a que efectuou a Matola, onde teve ocasião de apreciar o desenvolvimento de um colono que honra Portugal e será, no futuro, um exemplo a seguir. De entre as inaugurações, ergue-se como a de maior relevo a da grandiosa barragem do Limpopo, empreendimento dos de maior vulto do Império português e iniciativa que irá permitir um desenvolvimento efectivo e seguro de grandes manchas de terreno até agora inaproveitadas.

O ritmo de trabalho na Província, foi, seguramente, observado pelo Chefe do Estado, que mais uma vez teve ocasião de verificar o quanto se produz no sentido de dar novos rumos à vida interna das diferentes regiões do Império.

Viagem de amizade, foi a do General Craveiro Lopes a Moçambique. Viagem sempre útil pelo que representa como estímulo aos que ali trabalham.

MALDADE

Foste roubar um ninho, entretecido,
Durante longo tempo, com ternura,
Entre folhagem tenra, na ventura
Dum infinito amor, sempre mantido...

Tapetado de penas, protegido,
Ali cresciam asas, na candura
Dos primeiros vislumbres doutra altura
Da limpidez do azul apetecido.

O teu crime, revolta e desespera,
É mancha vil na tua consciência,
Atitude covarde sem perdão.

Ao menos, se tu fosses uma fera,
Talvez tivesses mais condescendência,
Menor maldade nesse coração!

Nem bombas nem dinheiro:

O ROSÁRIO

AO atentar um pouco sobre o panorama oferecido pelo mundo de hoje, sentiremos invadir-nos o pessimismo, a angústia pelo dia de amanhã. Tantas ameaças de guerra! Onde estará a salvação, se é ainda possível?!

Fátima e Rosário são dois nomes que todos os católicos conhecem e que andam indissolúvelmente ligados. É nesses que está a salvação para o mundo contemporâneo.

Fátima é a última mensagem celeste sobre o valor e a recomendação do Rosário.

Em todas as Aparições, os pastorinhos foram sempre convidados a rezar e a levar os outros a rezar o Terço.

*

O Terço é uma devoção fácil, acessível a todas as almas, e é, ao mesmo tempo, a mais poderosa das devoções marianas. Por isso foi o Céu que o instituiu, foi o Céu que o lembrou e recomendou nas horas graves da história da Cristandade, e é ainda o Céu que o recomenda em Lourdes e em Fátima.

*

Fátima é uma Mensagem, cuja total importância ainda não é possível alcançar. Só em 1960 é que será revelada a última parte do Segredo. Mas basta o que já sabemos, para podermos ajuizar da transcendental importância deste acontecimento.

Em Fátima foi anunciado o fim da 1.ª grande guerra, foi anunciada uma guerra ainda pior, a 2.ª grande guerra. Foi anunciada a conversão da Rússia ou a extensão do Comunismo a todo o mundo. Tudo depende da nossa correspondência aos pedidos da Senhora.

Quem poderá ouvir indiferente estes anúncios?! Temos de corresponder à vontade divina para afastar do mundo males tão iminentes.

A arma, o meio a utilizar foi indicado pela mesma SS. Virgem: a prática do Rosário.

*

Rezar o Rosário não é pagar orações. Reza bem o Rosário quem medita nos

(Continua na página 2)

CINEMA

Distracção, passatempo e tudo

(CONTINUAÇÃO)

AINDA pensei chamar o polícia. Ele estava tão pertinho dela! Eu, mais longe, ouvi e ele não "oiviu" e não fez calar a machorra! Ia sendo uma *desgraça* e um prejuízo na fachada da moça se ela ousasse enfrentar a minha bondade. Mas não. Rapidamente percebeu que eu era capaz de enfrentar o toiro e fazer um espectáculo de benefício, já que sou Bonifácio.

Pregou os olhos no chão à procura de agulha em restiva e ficou assim valente que nem pulga trazida à cidade na boleia do primeiro cão que passou.

Para evitar o pior, segui, mal humorado, a encaixar as tábias nas talinhas circunscritivas do meu espaço vital. Se outra *desgraça* não aconteceu foi por ter aprendido a dança da... lima. Meço por fora um metro e setenta e cinco e tenho a densidade física superior a 90 kg. Porém não ocupo espaço que não me pertença nem sou forte em protuberâncias abdominais. E apesar disso, só dançando é que me pude assentar.

Desandei para a direita, torci para a esquerda, ajustei costas ao encosto, enfustei joelhos para a frente, lutei com meus vizinhos pela meia posse dos

espaldares... um trabalho que não ia findar mais enquanto mesmo a fita corresse.

Por uma série de rugidos entendemos todos que ela ia começar. E começou por uma sessão de leitura em voz alta, a soletrar.

Logo que as primeiras letras apareceram no pano, ergueu-se um clamor que nem as antigas procissões de penitência. Não eram santos que invocavam nem chuva que pediam. Era rua.

Assim se dispensaria o notável esforço de alguns *ledores* para a junção das letras uma vez que já estavam pagas à entrada. Aquilo é que era arranhar! E o da máquina a gastar luz!

Por vezes o atrito na junção era tal que as gargantas gripavam e os donos não chegavam ao fim da viagem. Um houve, perto de mim que ao aparecer, em letras garrafais dispostas em gracioso arquinho a palavra *espectáculo*, arrancou a leitura em "prise" e foi-se abaixo. Sem o gaz preciso para enfrentar o arranque a subir (dissemos que faziam arco) apenas leu até à 3.ª sílaba e botou *espêto*.

Quando muito seria *espêta*. Não admira. Já a outra dizia filha. E por ali adiante.

Um que foi ao cinema

EU SEI O NOME...

— Não sei quem mora no meu peito inquieto,
Forjando, noite e dia, o meu tormento.
É fogo que requeima, violento,
Lembrando carne ao lume num espêto!

No coração me crava, duro alete,
Tenazes que mo tornam verrugento;
E quanto mais eu grito e impaciente
Mais este abutre esgrime, irrequieto.

— Eu sei, amigo, eu sei a causa toda
Do mal que há tanto tempo te incomoda
E fez de ti nauseabundo aborso...

Se mo permites, dir-te-ei o nome
Do mal que assim te rói e te consome:
Verme ou abutre, chama-se... REMORSO!

CARLOS DE VILAR

Peregrinação à Franqueira

(Continuação do número anterior)

A Missa Campal

Cerca do meio dia, logo após a chegada da peregrinação, no altar da tribuna levantada junto ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira iniciou-se a missa campal que foi celebrada pelo Rev. Luís Mariz de Oliveira, pároco de Pereira com a assistência de Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, D. António Bento Martins Júnior, os Senhores Dr. Luís Novais Machado e Francisco J. Monteiro Torres, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Juiz e Mesários da Confraria e outros convidados.

As várias cerimónias foram explicadas e comentadas pelo Rev. Prior de Barcelos e, no momento próprio, o Reverendo Dr. António Ferreira Rodrigues, fez uma brilhantíssima prática de exaltação da Virgem da Franqueira.

O Rev. Arcipreste Substituto distribuiu a Sagrada Comunhão a cerca de duzentas pessoas.

A Procissão Eucarística

De tarde, depois da recitação do Terço e do sorteio de 50 terços pelos Irmãos da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, realizou-se a Procissão Eucarística em volta da capela.

Presidiu à Procissão Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, que, na tribuna, deu a bênção do Santíssimo Sacramento.

Na procissão incorporaram-se numerosos fiéis. Os Irmãos da Confraria de Pereira pegaram às varas do pátio e atrás seguiam os Snrs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara, Juiz e Mesários da Confraria e outros convidados.

As cerimónias terminaram com a apoteose a Nossa Senhora pelos milhares de devotos que se incorporaram na Peregrinação.

Após a procissão eucarística todas as pessoas que tomaram parte na peregrinação começaram a abandonar o Monte da Franqueira na melhor ordem e respeito. Passado uma hora ainda se viam devotos da Virgem dentro da capela ou em volta da mesma, de joelhos, a cumprirem as suas promessas mas, quando partiu a última camionete, no alto do Monte, podemos dizer que não ficou um único peregrino.

Outras notas

No corrente ano, a 5 de Setembro, faz 30 anos que se realizou a 5.ª peregrinação promovida por um grupo de artistas de Barcelos e, a 6 de Setembro, 25 anos que Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca, como Legado Pontifício ao 1.º Congresso Missionário Nacional, visitou a capela numa grandiosa peregrinação em que também tomaram parte os R.R. Arcebispo Primaz de Braga, Arcebispo de Évora e de Vila Real e Bispos do Porto, Bragança, Viseu, Beja, Coimbra, Lamego e Angra.

— Em 1958, faz 50 anos que se efectuou a 1.ª peregrinação promovida pelo Círculo Católico; 40 anos que se realizou a 4.ª de iniciativa do Grupo de Estudos Sociais Alcaide Faria e completa 400 anos de existência a Confraria de Nossa Senhora da Franqueira.

O Rev. Prior, de acordo com a Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, pediu a Sua Excelência Reverendíssima para indicar a melhor maneira de se comemorar tão solene data, sugerindo a realização dum Congresso Mariano Nacional.

O Snr. Presidente da Câmara associou-se à ideia exposta e prometeu imediatamente todo o auxílio e colaboração da Câmara Municipal.

Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz deu inteiro acordo e aplauso à ideia e prometeu toda a sua boa vontade e colaboração para que o 400.º aniversário da fundação da Confraria, de acordo com a Câmara Municipal e a Mesa, tenha grandiosa comemoração.

— O serviço da ordem quando da recepção a Nossa Senhora da Franqueira e durante a peregrinação esteve a cargo da P. S. P. que também se incorporou na peregrinação como guarda de honra ao andar de Nossa Senhora, da Matriz até Medros, na ligação da estrada nacional com a estrada municipal.

A G. N. R. acompanhou a peregrinação e fez o policiamento no Monte da Franqueira. Ambas estas corporações merecem louvores pela maneira como organizaram o serviço de ordem.

— Este ano também faz 25 anos que se acabou de abrir a estrada, parte agora abandonada devido ao novo traçado de mais fácil acesso, e se iniciaram as obras.

Era então Presidente da Câmara Municipal de Barcelos o Senhor Conde de Vilas Boas que, como bom barcelense, muito se interessou e contribuiu para o desenvolvimento do Monte da Franqueira.

Da Administração

NOTA

Levamos ao conhecimento dos nossos Ex.ºs assinantes que a cobrança de assinaturas feita directamente por esta administração será sempre acrescida da importância de 2\$50 para despesas do correio. Também a mudança de direcção será acrescida da mesma importância para despesa dos serviços de expedição.

Nem bombas nem dinheiro:

O ROSÁRIO

(Continuação da página 1)

Mistérios da nossa Santa Religião.

A oração impõe sinceridade. Deve haver correspondência entre a oração que se faz e a vida que se leva.

Muitos não rezam o Terço porque não querem ser sinceros, não querem viver a sua Fé.

Outras rezarão o Terço e continuarão na mesma vida desordenada e nada edificante. Mas rezarão o Terço? Não, apenas passam as contas. Tal reza não é vivida; não atinge o coração. Deus não poderá ouvi-la.

*

Para lembrar estas verdades vão juntar-se na Cova da Iria, de 6 a 7 de Outubro, todos os devotos de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Nem todos estarão presentes corporalmente, mas haverá, sem dúvida, a união de todos em espírito de penitência, oração e apostolado.

Rezar, sofrer, fazer sacrifícios pelos frutos desta Santa Peregrinação e fazer apostolado do Rosário, espalhando o amor ao Rosário entre os vossos, é contribuir para o cumprimento da Mensagem de Fatima — Mensagem Salvadora.

—

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — O Snr. João Cardoso de Albuquerque e os meninos Eduardo José de Sousa Martins Soares e Jorge Emiliano Vasconcelos dos Santos.

Amanhã — A Snr.ª D. Ester Alçada e o Snr. Virgílio Gomes Lobarinhas.

Sábado — O Snr. Manuel Horta Carneiro.

Domingo — A Sr.ª D. Olinária Miranda de Andrade e o menino José Alberto Nery de Oliveira Azevedo.

Segunda — A Snr.ª D. Maria da Paz Miranda da Silva.

Terça — O Snr. Jorge Martins da Silva Corrêa.

Quarta — A Snr.ª D. Maria Teresa da Cruz Sousa Lima e os meninos Rui Horta Carneiro e Carlos Alexandre Monteiro da Silva Corrêa.

D. António Barroso

No dia 31 do presente mês, para comemorar o 38.º aniversário do seu falecimento, haverá um terno de missas na Capela-jazigo, em Remelhe.

Continuam, sempre muito frequentes, as visitas ao túmulo do egrégio Prelado.

Há dias celebrou na referida capelinha o Rev. P. Valdemar Alves Pinto, professor do Seminário de Vilar, Porto, que ali veio acompanhado de sua família.

Centro Comercial Barcelense

Neste estabelecimento comercial encontrareis tudo o que diz respeito a

Livraria, Papellaria, Objectos eléctricos e Religiosos

Rua Infante D. Henrique — BARCELOS

PROBLEMAS LOCAIS

(Continuação da página 6)

criação daquele estabelecimento de ensino técnico, pelo que, a perspectiva da sua próxima realização enche de contentamento as populações».

Os jornais diários de 7 do corrente, noticiaram a grandiosa manifestação que na tarde do dia anterior, os famalicenses prestaram ao Presidente da Câmara, Snr. Alvaro Folhadela Marques, «interpretando os sentimentos de gratidão pelo seu esforço para a criação da Escola Comercial e Industrial».

Nessa homenagem tomaram parte os Grémios do Comércio e da Lavoura, Casas do Povo, colectividades corporativas e desportivas, Corporações de Bombeiros, banda de música, operários, funcionalismo público e o comercio encerrou às 18 horas.

Em 10 do corrente, os jornais diários, informaram que o «Diário do Governo» de 9 publicou, pelo Ministério da Educação Nacional «um decreto que cria mais quatro escolas técnicas profissionais a instalar em Espinho, Vila Nova de Famalicão, Guarda e Santarém».

No «Diário da Manhã», em correspondência de Santarém, lemos:

«Santarém, 10 — Foi extraordinariamente imponente a manifestação realizada nesta cidade, de agradecimento ao Governo da Nação pela criação da escola comercial e industrial, conforme decreto do Snr. Ministro da Educação Nacional, agora publicado no «Diário do Governo».

«Os manifestantes, reunidos na Praça Velha, tendo à frente as direcções dos Grémios, Sindicatos Nacionais e das associações desportivas e recreativas, bem como os Bombeiros Municipais e Voluntários, com os seus estandartes, dirigiram-se para o edificio da Câmara, em saudação ao presidente da edilidade, Senhor Dr. Jacob Pinto Correia, enquanto repicavam os sinos da histórica «Torre do Cabeceiro» e estralejavam morteiros e foguetes. Foram, seguidamente, saudados o Senhor Dr. Artur Proença Duarte, deputado e presidente da Comissão Distrital da União Nacional e da Junta de Província do Ribatejo, e por último, o chefe do distrito, Senhor Eng. Castro Reis a quem os manifestantes solicitaram que transmitisse, ao Governo, as saudações e agradecimentos da cidade».

Em correspondência da Guarda:

«Guarda, 10 — Foi com grandes manifestações de re-

gozijo que a população desta cidade recebeu a noticia de ter sido criada a escola técnica, aspiração de há longos anos.

As entidades oficiais e o Grémio do Comércio, logo que tiveram conhecimento do despacho enviaram ao Senhor Ministro da Educação telegramas de agradecimento.

A escola, que começará a funcionar no próximo ano lectivo, ficará instalada num edificio que foi adquirido e adaptado pelo Grémio do Comércio e nela serão ministrados cursos complementares de aprendizagem de electricistas e serralheiros, formação feminina, geral de comércio e ciclo preparatório».

Em correspondência de Espinho:

«Espinho, 10 — Logo que houve conhecimento de que tinha sido criada uma escola técnica — beneficio de incalculável importância para a população escolar desta vila — foram hasteadas, nos mastros dos Paços do Concelho e dos edificios das colectividades locais, as bandeiras nacional e dos respectivos organismos, subindo ao ar girândolas de morteiros e foguetes.

Organizou-se um cortejo em direcção à Câmara Municipal onde os manifestantes pediram que fosse transmitido aos Senhores Presidente do Conselho, Ministros da Educação, das Corporações e do Interior, o júbilo do povo desta terra, por ver satisfeita uma das suas mais justas aspirações. Abria o cortejo a banda de música dos bombeiros voluntários, seguida das duas corporações de bombeiros, direcções do Grémio do Comércio e sindicatos com sede em Espinho, acompanhados dos respectivos estandartes, e de outras colectividades».

No «Diário da Manhã» de 14 do corrente lemos que os Snrs. Governador Civil e Presidente da Câmara da Guarda, acompanhados das pessoas mais representativas da cidade e do concelho agradeceram ao Governo, nas pessoas dos Snrs. Ministro e Subsecretário de Estado da Educação Nacional, a criação da Escola Industrial e Comercial da próspera cidade beira.

Em «O Primeiro de Janeiro» de 15, lemos que esteve no Gabinete do Snr. Ministro da Educação, o chefe do distrito de Braga, «que lhe foi apresentar cumprimentos e agradecimentos, em seu nome e no do município de Vila Nova de Famalicão, bem como de outros elementos oficiais, pela recente criação de uma escola industrial e comercial naquela vila minhota» e, no «Diário do Norte» do passado sábado, em noticia telefónica de V. N. de Fa-

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

A MELHOR HOMENAGEM

Por todo o País, «Património dos Pobres», obra grande do Padre Américo continua a tomar enorme proporções a confirmar a profecia do grande apóstolo da caridade cristã — «Depois da minha morte é que a Obra começa».

As homenagens ao saudoso Padre Américo, não têm ficado apenas em palavras de saudade e exaltação antes, e felizmente, uma verdadeira torrente de caridade, sente-se por toda a parte como «a melhor homenagem» ao virtuoso sacerdote.

A subscrição que abrimos neste semanário para a construção da «Casa Padre Américo» a entregar ao Património dos Pobres continua a andar muito lenta mas, apesar disso, estamos convencidos que há-de chegar ao fim.

Temos várias promessas de donativos para a construção dessa casa mas, como não registamos promessas, aguardamos que se concretizem para darmos conhecimento aos nossos leitores.

Entretanto continuamos a dizer que, com pouco ou muito, contamos com o auxílio de todos os nossos leitores e colaboradores.

Todos podem e devem dar. É preciso mesmo que todos dêem.

Transporte	625\$00
Anónima	50\$00
Uma pobre.	5\$00
António Augusto da Silva Costa	10\$00
	690\$00

Cartas ao Director

(Continuação da página 1)

correção, desde que os amigos d'Franqueira e simultaneamente fiéis devotados da Senhora o queiram.

E querem-no, com certeza? Achei tudo melhor, neste ano. Não seria pela pergunta mas... água mole em pedra dura...

Prossigamos na luta pela contínua e progressiva melhoria da Franqueira e das suas peregrinações. Destruamos a ideia latente em muitos cristãos de que dois vivos à Senhora bastam para a salvação pois esta conforme as escrituras, depende do cumprimento de toda a palavra que saiu da boca de Deus.

O peregrino

«Os Josés de Portugal»

A Direcção deste Grupo Onomástico foi recebida pelo Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, a quem apresentou o programa das próximas comemorações do dia de S. José, seu Patrono (19 de Março) e que consta de cerimónias religiosas em todas as cidades, vilas e aldeias de Portugal.

Nessas mesmas localidades, além das visitas a «Josés» que estejam nas cadeias e hospitais, realizar-se-ão actos de bondade, maiores ou menores mas fundamentalmente para oferecer a «Josés» desprotegidos da sorte, livros, agasalhos, remédios, géneros alimentícios etc. enfim, qualquer coisa que prove demonstrar os efeitos do grande momento de solidariedade humana que o Grupo está a desenvolver.

Póvoa-Cine

Nos dias abaixo designados serão exibidos no Póvoa-Cine os seguintes filmes:

Hoje — *Fonte dos Amores*, às 17,30 e 21,45 e *Viva o Descanso*, às 15 (crianças).

Amanhã — *O Pecado mora ao lado*, às 17,30 e 21,45 e *O comboio apitou três vezes*, às 15.

Sábado — *O eterno feminino*, às 17,30 e 21,45 e *Diaburas de Bucha e Estica*, às 15 (crianças).

Domingo — *Marty*, às 15,30 e 21,45.

Visado pela Censura

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Principia já no próximo mês o Campeonato Nacional da II Divisão que será disputado nos moldes da época finda.

A rejeição do Congresso da Federação Portuguesa de Futebol, por 53 votos contra 26, do alargamento do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, também contribuiu para uma maior valorização da Zona Norte.

A direcção do Gil Vicente F. C. continua a desenvolver grande actividade no sentido de reforçar com novos e valiosos elementos o seu grupo representativo mas, até este momento, tais esforços ainda não tiveram a desejada concretização.

É de esperar que dentro de breves dias possamos já anunciar aos nossos leitores os novos reforços do Gil Vicente para a época prestes a iniciar-se e os nossos votos são que as diligências dos representantes da nossa primeira agremiação desportiva sejam coroados do melhor êxito.

Natação

Na piscina da Póvoa de Varzim, realizaram-se no pretérito domingo, os campeonatos regionais de Natação.

Os nadadores do Clube Desportivo de Barcelinhos nesses campeonatos tiveram comportamento meritório vencendo todas as provas que entravam e com apreciáveis vantagens.

Eis as classificações dos atletas barcelinenses:

1.ª Jornada

100 metros costas — 1.º, João Durães e 2.º, Joaquim Calás (Júniors).

200 metros livres — 1.º, João Durães (Júnior).

4x100 mts. estilos — 1.º, Calás, Teotónio, Pereira e Durães (Júniors).

200 metros bruços — 3.º, Manuel Armindo Pereira (Júnior).

200 metros livres — 1.º, António Silva (Sénior).

2.ª Jornada

100 metros livres — 1.º, João Durães e 2.º, Teotónio Carvalho (Júniors).

200 mts. mariposa — 1.º, Manuel Armindo Pereira (Júnior).

100 metros livres — 1.º, António Silva (Sénior).

Futebol

No campo Adelino Ribeiro Novo aos domingos, às segundas, terças e sextas-feiras os jogadores do Gil Vicente F. C. têm-se sugitado a treinos intensivos com vista à próxima época 1956-57.

Da Ilha da Madeira

Regressaram de avião da Ilha da Madeira onde estiveram em viagem de recreio os nossos prezados amigos Senhores Luís Vieira e Esposa e José Otoni Torres Martins.

Excursões

A nossa terra continua a ser muito visitada por numerosas excursões vindas dos pontos mais distantes do País.

Nos últimos dias da semana passada e nos primeiros da presente, por motivo das Festas da Agonia, em Viana do Castelo, essas visitas foram ainda em maior número.

malição que o Sr. Presidente da Câmara daquela vila foi a Lisboa «para agradecer ao Governo a criação da Escola Industrial e Comercial, pediu ao Sr. Ministro da Educação Nacional a concessão duma época especial de exames de admissão à referida escola».

Aquele ilustre titular atendeu o pedido do Sr. Alvaro Folhadela Marques, pelo que vai ser publicada uma portaria para tal fim».

X

Baptizados

Na Igreja Matriz, no passado dia 15 do corrente, baptizou-se um filhinho do distinto advogado Sr. Dr. Guilherme Francisco de Aguiar Branco e da Snr.ª D. Maria Constança Pereira de Figueiredo Branco.

Recebeu o nome de Pedro Manuel e serviram de padrinhos os irmãos o menino Luís Manuel Figueiredo Branco e a menina Maria da Graça Figueiredo Branco, esta em representação de sua tia paterna a Snr.ª D. Maria Eugénia Aguiar Branco.

— Na mesma igreja no último domingo, baptizou-se o menino José Luís, filho do nosso amigo Sr. Fernando da Silva Galiza Carneiro e da Snr.ª D. Olívia de Jesus Pereira da Costa Galiza.

Foram padrinhos os avós maternos o nosso prezado amigo Sr. Rogério da Costa e a Snr.ª D. Alexandrina da Conceição Pereira da Costa.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente, a farmácia OLIVEIRA, na Avenida Combatentes da Grande Guerra.

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

SIMOTEX - LANUSA:

Um dos melhores produtos da Farbenfabriken Bayer Aktiengesellschaft, Leverkusen, Alemanha. Estes Tecidos têm a s/ marca devidamente registada: TROPICAL BOAVISTA, cores inteiramente garantidas.

PEDIDOS EM BARCELOS A:

VILAS BOAS & IRMÃO

Externato Alcaides de Faria

(SEXO FEMININO)

ENSINO SECUNDÁRIO LICEAL

1.º e 2.º ciclo

Matrículas de 10 a 25 de Setembro

CASA DO BARCO — Telefone 8346 — BARCELOS

Correio das Aldeias

Pereira, 11

O salão paroquial — Está a revelar-se dia a dia esta importante obra paroquial na sua beleza e majestade. Para isso tem concorrido a boa vontade do povo e a colaboração da Comissão, sendo de destacar o presidente da L. A. C. João Ferreira Vieira, que não se tem poupado a sacrifícios para que tudo vá depressa e a bom termo.

Sorteio — Ficou adiado o sorteio em benefício dos benfeitores do salão paroquial para o dia 25 de Setembro próximo.

C.

Silveiros, 13

Com vista às Ex.ªs Autoridades — Já durante as férias grandes do ano transacto aqui nos referimos pormenorizadamente à necessidade de se proceder a obras de beneficiação no edifício escolar desta freguesia e até nas vedações do recinto anexo.

Essas obras, porém, não chegaram a ter efectivação, em consequência do que agora mais necessário e até urgente se torna a execução dos citados trabalhos que consistem na reparação dos telhados, poço e bomba de abastecimento de água potável, instalações sanitárias, pinturas gerais, etc., etc.

Como presentemente nos encontramos de novo em período de férias, que se prolongam até princípios de Outubro próximo, julgamos oportuno lembrar esta necessidade às Ex.ªs Autoridades da nossa querida terra que, certamente, não deixarão de tomar rápidas providências a fim de se evitarem maiores prejuízos, sabido como é que quanto mais se mantiver tal estado de coisas maiores serão as despesas a efectuar.

Silveiros, que carece inadiavelmente dum outro edifício escolar para descongestionamento da escola existente — assunto por nós focado aqui várias vezes — tem que manter a actual escola limpa e asseada tanto quanto possível, pois, é ali, por assim dizer, a vivenda dos nossos filhos.

Romaria da Senhora da Saúde — É já nos próximos dias 14 e 15 do corrente que se realizam com a maior pompa as importantes festas em honra de Nossa Senhora da Saúde, na vizinha e linda freguesia de Monte de Fralães, deste concelho, onde costumam acorrer alguns milhares deromeiros. Trata-se, realmente, duma das mais famosas e concorridas romarias da região, de carácter integralmente minhoto.

Dr. José de Alpoim — Com sua família encontra-se aqui em veraneio, no palacete «Vila Boucinha»

HILLMAN

Vende-se calçado de novo. Bom estado geral.

Informa Tipografia «Vitoria» — Barcelos.

Dr. António Queirós

A passar as suas férias, encontra-se nesta cidade, o nosso estimado amigo e conterrâneo Sr. Dr. António Viana de Queirós, professor do Ensino Técnico na cidade do Porto.

o nosso respeitável amigo, Sr. Doutor José de Alpoim d'Agorreta de Sousa Pinto Ribeiro, abastado proprietário nesta freguesia e em Viana do Castelo, onde normalmente reside.

A tão ilustre família, as nossas mais efusivas saudações, com votos de que aqui permaneça por muito tempo.

Exames — Numerosos meninos e meninas desta freguesia foram submetidos a exame do 2.º grau de instrução primária, obtendo todos honrosa aprovação. As respectivas provas foram prestadas na monumental «Escola Gonçalo Pereira» dessa cidade, de 15 a 17 do mês passado.

Aquelas indesejáveis amoreiras — Finalmente, e depois de por vários meios termos levado a questão ao conhecimento de quem de direito, parece que essas malfadadas amoreiras existentes no recinto da nossa escola oficial a que tantos prejuízos vêm causando nos pequenos quintais próximos vão, finalmente, ser derrubadas!...

A fim de verificar *in loco* a razão que nos assiste e que superiormente expusemos, estive aqui há dias um conhecido e estimado funcionário da Repartição da Fazenda Pública nessa cidade que, estamos certos, confirmamos perante quem compete, os danos de que desde há bastante tempo vimos sendo a principal vítima.

Que no recinto escolar se plantem árvores de sombra, estamos plenamente de acordo e classificamos de «muito louvável» tal atitude, mas umas árvores cujo desenvolvimento vá resultar como no caso presente.

Acidente — Quando na sua residência desarralhava uma garrafa de esplêndido verde-branco foi brutalmente atingida no olho esquerdo com a respectiva rolha de cortiça, a Sr.ª D. Balbina de Araújo Miranda. Depois de receber os primeiros socorros numa farmácia próxima, recorreu a um especialista da cidade de Braga a fim de efectuar o tratamento requerido. Sabemos agora que a sinistrada se encontra bastante melhor, o que registamos com o maior agrado.

O tempo — Durante o passado dia 8 verificaram-se grandes chuvas nesta região, sobre a qual, à noite, pairou violenta trovoadas.

De anormal, apenas se registaram diversas interrupções no fornecimento de energia eléctrica, o que não é de estranhar em casos semelhantes, e não nos consta que houvesse mais nada digno de menção, embora se vissem a queda de várias faíscas que felizmente não atingiram ninguém.

Externato «D. António Barroso»

(Continuação do número anterior)

Relação dos alunos aprovados em exames oficiais no ano lectivo de 1955/56:

5.º ANO (LETRAS)

António de Faria Lemos, 14 valores (Dispensado); Armindo da S. Machado, 14 valores (Dispensado); Cândido P. Araújo, 14 valores (Dispensado); Joaquim B. Arantes, 12 valores; José Patrocínio da Silva, 10 valores; Manuel A. da Silva Dantas, 12 valores; Manuel C. Miranda Pais, 11 valores; Rui Cruzeiro Reis, 11 valores; António Pereira de Sousa, 10 valores e Serafim M. de Figueiredo, 11 valores.

5.º ANO (CIÊNCIAS)

António Carvalho da Silva, 11 valores; António de Faria Lemos, 14 valores (Dispensado); Armindo da S. Machado, 14 valores (Dispensado); Cândido P. Araújo, 15 valores; João Moreira Ferreira, 13 valores; José Luís Gomes, 12 valores; Manuel A. da S. Dantas, 15 valores (Dispensado); Rogério Cruzeiro dos Reis, 10 valores; António C. Azevedo Lavado, 11 valores e João A. Correia Marinho, 10 valores.

Aos inteligentes estudantes, aos seus Professores e às suas Famílias enviamos muitos parabéns.

—)(—

Para Cabo Verde

Partiu para Cabo Verde onde se encontra a prestar serviço militar o nosso prezado amigo e assinante Sr. Tenente Duarte Nuno Coelho Lemos que esteve nesta cidade a passar uma temporada de visita a sua família e em gozo de licença.

—)(—

Notícias diversas

Na Póvoa de Varzim, com sua esposa e gentil filhinha, encontra-se a veranear o nosso estimado amigo Sr. Engenheiro Jorge Maciel Barreto de Faria.

— Na Curia, em tratamento, a esposa do nosso prezado amigo e assinante Sr. Adelino Alves Pereira.

— Nas Caldas do Gerez, a Sr.ª D. Maria Emília Fernandes Arantes.

— Nesta cidade, em casa de seu sogro o nosso amigo Sr. Manuel Afonso Roriz Pereira, o Sr. Jaime Fortes dos Santos, industrial em Vila Franca de Xira e esposa.

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

Colégio Alcaides de Faria

Relação dos alunos aprovados nos exames do 1.º e 2.º ciclo liceais:

2.º ANO

Ana Maria Figueiredo de Pereira Machado, Judite do Carmo A. Barbosa (dispensada), Lídia Saleiro Ferreira (dispensada), Maria Alice Senra Brito, Maria Amélia Matos de Carvalho, Maria Celeste Maia Matos de Almeida, Maria Elvira Ribeiro, Maria de Fátima Natividade Miranda Veiga, Maria Isolate Matos Fontainhas, Maria José Basto Pacheco Rodrigues, Maria Júlia Fernandes da Silva, Maria de Lourdes Fernandes da Costa, Maria Luísa dos Santos Beleza Braga (dispensada), Maria Olinda Machado Figueiredo, Maria Rosa Gomes das Eiras, Nídia Maria B. da Silva (dispensada), Teresa Pinto do Vale, Maria de Fátima Costa Soares (dispensada) e Maria de Lourdes Baptista Roque (dispensada).

(Continua)

Aos inteligentes académicos, às suas Famílias e aos seus Professores, enviamos muitos parabéns.

FALECIMENTOS

D. Margarida Luísa Mariz de Carvalho

Na sua residência sita no lugar de Medros, da freguesia de Barcelinhos, no passado dia 14 do corrente mês faleceu a Sr.ª D. Margarida Luísa Mariz de Carvalho, de 70 anos de idade.

A extinta era viúva do saudoso Francisco da Costa Carvalho e mãe da Sr.ª D. Maria Luísa Carvalho da Silva e do nosso amigo Sr. Joaquim Mariz de Carvalho e sogra da Sr.ª D. Virgínia Octávia de Jesus Carvalho e do também nosso amigo Sr. António Maia da Silva.

O seu funeral realizou-se na tarde de quinta feira dia 16 para o cemitério paroquial, com grande acompanhamento.

Ricardino Lomba

Após curta doença, faleceu no pretérito dia 15 o nosso amigo Sr. Ricardino Lomba, sargento reformado da G. N. R., de 61 anos de idade.

O saudoso extinto, muito atento e respeitador, era casado com a Sr.ª Josefina Rosa da Silva, pai dos Srs. Alexandre Jorge, Maria Luísa, Augusto, Custódio, Abel, Maria Rosa e Josefina Ricardina da Silva Lomba e sogro do Sr. Albino da Cunha, 1.º cabo da G. N. R.

O funeral, com regular acompanhamento, realizou-se na última quinta-feira, da sua residência para o cemitério municipal.

As nossas sentidas condolências às famílias enlutadas.

450.000\$00

Tenho para colocar sobre Quinta ou Quintas. Juro de lei.

FIGUEIREDO

Trav. dos Clérigos, 15-2.º
Telef. 24195 — PORTO

Motociclistas

Reparai as vossas motos ou bicicletas motorizadas nas oficinas do STAND BARCELENSE.

Serviços garantidos por pessoal especializado

Rua Miguel Angelo, 187 — BARCELINHOS

CASAS — Vendem-se

Dois prédios anexos, com esplêndida situação e donde se disfruta belas vistas em redor, podendo ser adaptadas para Pensão, Colégio ou qualquer estabelecimento de ensino secundário, tendo um grande quintal com saídas para o Campo 28 de Maio e Rua Nova de S. Bento, sitos na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.ºs 76 a 90, nesta cidade.

Em Barcelos, tratar com Acácio Araújo Coutinho, telefone n.º 8261.

Em Vila Nova de Famalicão, com José Araújo Coutinho, telefone n.º 25.

Colaborador

Bem relacionado no meio, dispondo de tempo livre, para importante organização. Óptimas perspectivas para quem seja activo.

Carta a este jornal.

Garrafas a 1\$50

VENDE

Armazém Esteves

AUTOMÓVEIS

VENDAS

BUICK, como novo 12.000\$00
FORD PREFECT 1950
VANGUARD 1949
CAMIÃO — 8 Ton.

GARAGEM CASTRO

Telef. 8408

BARCELOS

Casa — Aluga-se

Casa nova, acabada de construir, com quintal.

Aluga-se no lugar de S. Brás — Barcelinhos. Falar com o Administrador deste jornal.

MERCEARIA

PASSA-SE

No Concelho de Barcelos

Estabelecimento de grande movimento e bem localizado.

Para informes: Manuel Pereira da Quinta Júnior — Barcelos.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40



Vila Seca, 20

Festa do Sagrado Coração de Jesus e Comunhão Solene—Tal qual se esperava, resultou grandiosa, cheia de beleza e toda impregnada de espiritualidade a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, que este ano teve, como número mais interessante, a comunhão solene de cento e doze crianças. As pregaçãoes, a cargo do distinto e douto orador, Sr. Dr. Alvaro Dias, ilustre professor de Filosofia no Seminário de Braga, despertaram imenso entre os fiéis que, durante uma semana, de manhã e à noite, foram à igreja ouvir a palavra de Deus.

Para isso, muito concorreu a palavra autorizada, fluente, incisiva e contundente do Orador que se houve com superior agrado e aproveitamento. A assistência mostrou-se vivamente interessada e com desejos sinceros duma reforma de vida; e os frutos foram copiosos a avaliar pela anuência geral às confissões de sexta-feira e sábado. E, assim, lavados das manchas do pecado, todos, como dextros e valentes cavaleiros da Meia-Idade, compareceram diante de Jesus Sacramentado. Acto de fé e de amor que, por entre cânticos e louvores a Deus, havia de ser a preparação próxima para o banquete eucarístico. E foi assim mesmo. Depois da missa abrilhantada pelos cânticos do orfeão da J. A. C. F. e, seguidamente a alocução vibrante que convidava à Eucaristia, aproximaram-se centenas e centenas de pessoas da mesa do Senhor.

Foi avultado o número das comunhões, sendo ainda mais tarde, a comunhão solene das crianças, a que se seguiu a das juventudes e a das 50 crianças que a faziam pela primeira vez.

Por volta das 8 horas e meia, saíram da residência para a igreja paroquial, em cortejo vistoso, os meninos e meninas da comunhão solene, precedidos pelas crianças da cruzada e pelas raparigas e rapazes da A. C., e seguidas dos seus pais. O povo, repicado pela curiosidade e na expectativa de uma festa brilhante, acorreu em massa. Chegado o cortejo à Igreja, ricamente engalanada a flores brancas, a denotar bom gosto das zeladoras, enche-se totalmente o templo, sendo impossível que alguém se possa ajoelhar. Depois das cerimónias sempre apreciadas da renovação das promessas do baptismo, com práticas muito bem acomodadas, principiou a santa missa, em ambiente celestial, enquanto o orfeão, inteiramente renovado, vai cantando parte da missa, em mimosa e suave música, do Dr. Faria, com o organista Manuel Jardim dos Santos, de Gilmonde, ao harmónio.

Ao ofertório, o Sr. Dr. Alvaro fala às crianças e dois meninos e duas meninas aproximam-se do altar para o oferecimento do vinho e das hóstias. O *sanctus*, da « Missa

do Sameiro» é escutado em absoluto silêncio. Chega a elevação, e Aquele Deus que vai habitar aqueles corações juvenis, desce do Céu à terra. E o ponto culminante chega com a comunhão. Nova alocução, e os meninos e meninas aproximam-se do Pároco, dos seus pais e pedem-lhes perdão e bênção, abraçando-se, depois, mutuamente. O Adelino Azevedo e Elvira Garrido falam aos companheiros, e toda a gente chora, porque a ocasião é de sentimento inaudito. E o momento único passava-se agora quando recebiam a Jesus-Hóstia. Tantas crianças (todas eram cerca de duzentas!) brancas e puras como anjos, transformaram suas almas, outrora purificadas pela água baptismal, em tronos vivos de Jesus Sacramentado. A alegria é estuante e passam-se aqueles momentos que se sentem e vivem, mas não se descrevem. O coro revibra em hossanas de louvor. E tudo bendiz ao Senhor, pelas graças que recebem. Chega-se ao fim, e o cortejo desliza novamente, cantando o «fiel sincero» que o amigo Dr. Faria se dignou enviar-nos. As catequistas servem a todas as crianças alguma coisa que o Rev. Pároco pôs à disposição, para sossegar os estômagos. A tardinha, com o terço, sermão brilhantíssimo sobre o amor do Coração Divino de Jesus, e procissão eucarística impressionante pela sua majestade, alinho e vibração dos cânticos,—onde sobressaíam as meninas com seus vestidos brancos, mais parecendo anjos vindos do Céu, para tomarem parte nesta festa de almas—a festa atingiu o seu epílogo, fechando com chave de ouro, quando a menina Virgíndia Casanov, em nome de todas, fez pública consagração à Nossa Senhora. O resto da tarde foi pouco para as fotografias. E assim terminou esta festa religiosa, festa de almas que a todos encheu de júbilo.

Oxalá a todas tenha enchido também de copiosa chuva de bênçãos do Céu. Os propósitos de mais e melhor continuam.

Termas—Encontram-se a veranejar nas termas de Vidago, os prestimosos filhos de Vila Seca Senhor João Lobarinhas e sua extremosa esposa Sr.ª D. Amélia Ferreira Lobarinhas, com seu genro Sr. Daniel de Lima Loureiro e filha Sr.ª D. Isolina Lobarinhas Loureiro e simpáticas netinhas Maria Amélia e Maria José Lobarinhas Loureiro, bem como suas sobrinhas Sabina e Alda. A todos desejamos franco aproveitamento.

Despedida—Tiveram a amabilidade de se despedirem de nós, no Domingo, antes de se retirarem para Lisboa, donde partirão na próxima quarta feira para o Congo Belga, onde são importantes industriais, os amigos Srs. Fernando Lamelas de Sá e esposa D. Maria do Céu Pimenta de Castro.

Boa viagem e felicidades.

Milhazes, 19

Visitas—Cumprimentamos, nesta freguesia, o Sr. Carlos Barra Reis, digno chefe da secção de Finanças na cidade de Faro. Agradecemos a visita.

Para a Praia—Encontram-se já, na praia, algumas pessoas da nossa freguesia que vão procurar alívio para os seus males e o merecido descanso depois de um ano de intenso trabalho.

Para a Póvoa do Mar, seguiu o nosso amigo Manuel Carvalho e sua esposa. Já se encontra na mesma praia, a Sr.ª Balbina Ferreira e sua filha Maria do Sameiro Ferreira de Brito.

—Em Vila do Conde, Maria Fernandes Pedrosa e seus filhos.

A todas as pessoas desejamos bons ares do mar.

Desaparecido—Quando a cabeça não regula bem... o male mais depressa aparece. Segundo nos contaram, José Loureiro da Costa, casado com Alexandrina Ferreira Jardim, fugiu de sua casa num dos dias da semana passada. Seria acto de loucura? Não foi. Quando não há seriedade nos negócios, o meio é fugir e... quem fica sem o que é seu, fica. Oxalá, as dignas autoridades atendam a todos aqueles que sofrem desta doença.

Operação—Na Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, foi submetida a uma operação a jovem Maria Deolinda Ferreira Garrido. Já se encontra quase restabelecida.

—Recolheu à mesma Santa Casa a inocente Maria Francelina Ferreira Garrido que, acerca de um ano, fora muito maltratada pelo fogo. Por causa dos ferimentos que tivera, vai agora ser submetida a uma intervenção cirúrgica. A interessante menina desejamos boa sorte.

Aniversário—No próximo dia 27 passa mais um aniversário natalício de Ana Magalhães da Silva, digna secretária da L. A. C. F. de Milhazes e activa e dedicada catequista. Pedimos ao céu a graça do Senhor e longos anos de vida no serviço da sua vida.

—No passado dia 9 passou também o aniversário do nosso amigo Joaquim Gomes Pedrosa da Silva que foi cumprimentado pelas suas interessantes filhinhas.

—No próximo dia 24 o do nosso amigo Eduardo da Silva Ferreira.

—No próximo dia 29 o do dedicado académico Horácio Pereira Arantes.

A todos desejamos um sincero «ad multos annos».

Baptismo—Recebeu o santo Baptismo e foi-lhe dado o nome de Maria Teresa, mais uma filhinha de Fernando dos Santos e de Maria Amélia Rodrigues da Fonte. Foram padrinhos Alvaro José de Miranda e Teresa Gomes de Miranda.

ATENÇÃO!!!

Dinheiro ao Juro de 4,5% ao Ano

A «IMPÉRIO», com segredo absoluto empresta-vos o dinheiro que precisardes, e ainda vos oferece 20 anos de prazo para liquidação, podendo ser em regime de prestações mensais de acordo com as vossas possibilidades. Empréstimos sobre automóveis numa hora, sem registos, sem seguros e sem despesas na Conservatória!!!

Não tendes necessidade de incomodar os vossos vizinhos e amigos solicitando-lhes empréstimos de dinheiro.

Lembraí-vos que muitas vezes não sois atendidos e a vossa vida fica descoberta.

ORGANIZAÇÃO IMPÉRIO

ESCRITÓRIOS:

Rua Santa Catarina, 165-2.º — Telef. 28777

STAND DE AUTOMÓVEIS:

Rua Duque de Loulé, 27 — Telef. 30928

— PORTO —

MOTORES A GASOIL

FERYMANN / SAMOFA / MERCEDES-BENZ

desde 6 a 55 HP

Grupos a gasoil com motor de 6 HP e bomba de 2,5 «ou 3» montado sobre carro de ferro com rodas de borracha

DESDE 8.750\$00

NÃO COMPREM SEM CONSULTAR

Corrêa & Cardoso

(Em frente ao Monumento a D. António Barroso)

STAND BARCELENSE

Rua Miguel Angelo, 187 — BARCELINHOS

Agente Oficial das motos: MATCHLESS, HOREX, PANTHER, TRIUNFO e SCOOTER BELLA.

Bicicletas motorizadas ZUNDAP e GINO BERTALLI

Grandes facilidades de pagamento e com carta gratuita aos compradores. Não comprem sem consultarem preços e condições.

Alto-falantes

A melhor, a mais potente, a mais moderna aparelhagem de som. Prefiram para as vossas festas

José Fernandes, L.ª

Rua Miguel Miranda, 40—BARCELINHOS—BARCELOS—Tel. 8245 P. F.

Deslocam-se para toda a parte, haja ou não energia eléctrica

ILUMINAÇÕES DE ARRAIAIS

FOTOGRAFIA: Retratos em todos os géneros

Rádios e reparações, bobinagens, etc., etc.

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º
Telef. 26706-Porto * Telef. 35313-Lisboa

Externato «D. António Barroso»

(SEXO MASCULINO)

Campo de S. José — Telefone 8511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO:

Curso Primário: Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu.

Curso Liceal: Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos)

Matrículas: Agosto (3.º, 5.º e Sábados) Setembro (todos os dias úteis)

Redacção e Administração:

R. Duque de Bragança, 13

TELEFONES 8851 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: Maria, Violeta & Cotovia

Da casa

Como estamos no tempo dos saborosos pêssegos, apresentamos hoje às nossas estimadas leitoras esta receita: cortam-se em pedaços pequenos, depois de descascados e descaroçados, quatro pêssegos grandes, polvilham-se com açúcar e deixam-se repousar durante meia hora. Dentro duma travessa, colocam-se cem gramas de bolachas «Petit-Beurre», regam-se com dois cálices de vinho do Porto, e deixam-se também em repouso. A seis claras, batidas em neve firme, juntam-se seis colheres, de sopa, de açúcar refinado.

Unta-se com manteiga uma travessa que possa ir ao forno e à mesa e nela se ornam em camadas as bolachas, os pêssegos e as claras.

Leva-se ao forno brando e serve-se morno ou quente.

Da educação

Passou-se a cena durante um almoço em casa de pessoas amigas, em que, entre os convidados, havia um casal com um petiz engraçado. Pois o menino — que «nunca consegue comer a sopa», como explicou a mamã—quando foi servido o primeiro prato, não gostava disto nem daquilo... Continuou assim pela refeição adiante, descendendo apenas em meter umas garfinhas à boca—e com tantas expressões de enfado, de fastio! Só à sobremesa o apetite surgiu e então... não lhes digo nada! A solícita mãezinha toda se rodojava em mimos para que comesse, enquanto explicava às outras pessoas: «tem tão pouco apetite, coitadinho, vemo-nos aflitos para que ele coma, não gosta de nada».

Nós vimos, ouvimos e ficamos desoladas. Pena tivemos do menino que está a ser tão mal orientado e da dona da casa que bem contrariada havia de estar com aquele convidado tão exigente.

Que ideia terão estes pais da missão que lhes cabe?

É preciso que se habituem as crianças a «gostar» de tudo.

Claro que há dificuldades, muitas vezes, mas, com jeito e persistência, consegue-se muito resultado bom.

Lembremo-nos de que estamos a preparar os homens de amanhã, não plantas de estufa.

Da profilaxia

Quando verificar, leitora amiga, que o seu filho precisa

de aproximar muito dos olhos aquilo que lê ou escreve, e «carrega» as sobrelhas, semicerrando as pálpebras, que ele fica com os olhos avermelhados quando tem de fixar mais a vista, deve levá-lo ao médico da especialidade para averiguar se há deficiência, afim de se fazer o tratamento necessário.

A Hipocrisia

Por Maria

Acabo de a ver. Vi-a nitidamente, a ponto de poder analisar-lhe alguns pormenores.

A medida que o tempo passa, vou ficando a conhecê-la mais e mais.

A princípio, tomava dela um conhecimento bastante vago, indefinido. Porque eu era jovem, demasiado jovem, e, apercebendo a hediondez do seu todo, voluntária ou involuntariamente, fechava os olhos, fechava os ouvidos, fechava a alma. Não, não queria olhá-la! E acreditava que se podia passar a vida a fechar-lhe os olhos e a não vê-la. Que, apesar de nunca se apresentar abertamente—quantas formas incarnará?—acabamos por descobri-la.

Mas, aos poucos, foi-se encarregando de marcar presença. Até que, há uns dois anos, quase brutalmente me surgiu. Como me abalou!

Já não pude recorrer a qualquer subterfúgio para me livrar dela. Ela veio, apresentou-se-me, patenteou-se-me com toda a riqueza de detalhes. Fiquei a conhecê-la bem, por mal de mim. Ah! Mas não posso dizer *por mal*, devo dizer *por bem*. Que a nossa alma só com dificuldades e sofrimento fica verdadeiramente temperada, fica rija, fica capaz de enfrentar a vida. Tudo é necessário. Parece-me que, se não sofressemos, tenderíamos para zero.

E eu sofri, naquela altura. Custou-me a experiência noites sem sono, refeições sem apetite, cogitações sem paz. Agora, tudo dou por bem empregado. É que já consigo olhar para ela a frio, sem me afligir e, acima de tudo, sem me revoltar.

Pude ver que o mundo é dela e, como tal, é preciso curvarmo-nos. E até eu, que me sinto horrorizada só de pensar nela, já lhe copieei, uma vez por outra o gesto, a fala... tal a influência!

Mas há quem lhe guarde a semente, e a cultive, e a desenvolva e a espalhe...

Nos meus sonhos loucos,

PROBLEMAS LOCAIS

Escolas Técnicas

NO «Diário da Manhã» de 17 de Julho, em correspondência de Abrantes, lemos que para os exames de passagem de ciclo e dos cursos de aperfeiçoamento tinham sido propostos 464 alunos dos 532 que frequentam a Escola, fundada e criada há 3 anos e ainda que no corrente ano tinham requerido o exame de admissão 169 candidatos.

E dizia o correspondente que tais números bastavam «para se verificar de tão útil melhoramento e das necessidades que militavam a favor da sua criação».

No «Diário do Norte» de 26 do mesmo mês, em notícia telefónica de Lisboa, lemos: «O Snr. Prof. Eng. Leite Pinto, Ministro da Educação Nacional, recebeu esta manhã, no seu Gabinete, os Senhores Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal de Santarém, os quais foram, mais uma vez, solicitar junto do Governo a criação naquela cidade de uma escola técnica, aspiração esta que constitui um dos mais importantes problemas da progressiva região».

O Ministro, depois de ouvir a exposição apresentada, afirmou que, dentro dos planos governamentais, aquela escola será uma das primeiras a ser construída».

Em «O Século» de 1 de Agosto numa correspondência que encabeçava com estas palavras «A perspectiva da próxima criação da Escola Industrial causa júbilo na cidade» lia-se: «Santarém, 31 — Causou a mais agradável impressão e júbilo, nesta cidade, a notícia de que as diligências dos snrs. governador civil e presidente do município junto do Snr. Ministro da Educação, para ser criada a Escola Industrial de Santarém, obtiveram o melhor acolhimento. A cidade, o concelho e grande parte do distrito desde 1935 que pugnam pela

(Continua na página 2)

cheguei a desejar um daqueles ventos dos céus, destruidores mas purificadores, que viesse varrer todos esses germes daninhos... Pobre utopia! O mundo é dela—enquanto o mundo for mundo, continuará a fazer dele o seu quartel-general, ela, a Hipocrisia.

Ponto final

«Nunca se sabe muito quando se é novo; por isso, tem-se esperança».

B. Bernage

Cartas ao Director

SENHOR DIRECTOR:

VENHO agradecer-lhe a publicação da minha pergunta sobre a peregrinação à Franqueira.

Eu gosto e admiro a Franqueira, razão pela qual me interessa tudo quanto lhe diga respeito, não só sob o ponto de vista local e turístico mas, nas peregrinações, sob o ponto de vista religioso.

Ele tem de ser o fulcro das mesmas, a sua causa, o seu motivo, a sua consequência.

Atingido aquele estará conseguido o fim das peregrinações.

Esta da Franqueira como todas as demais, consistirá numa manifestação pública de fé da qual deve arrear-se tudo que com ela discorde.

Por isso, nunca será demais lutar, no bom sentido, porque ela se aperfeiçoe, se santifique.

Esse foi o meu fim e, sem vaidade, alguma coisa parece ter conseguido. De padres sei em que recomendaram aos seus paroquianos, não se porem a ver, mas seguirem na procissão, cantando e rezando.

Se isso aconteceu por via da minha pergunta, dou graças a Deus e à tinta do seu jornal.

Achei melhor neste ano, mas, é de querer sempre mais, como o pede a Cruz, pois ela mesma é o sinal *mais*.

Aqueles grupos dispersos pela margem da estrada, sentados e a comer, enquanto as freguesias hasteando guíões e

bandeiras, passavam a rezar e a cantar... Aquelas travessias contínuas à peregrinação, feitas porromeiros não incorporados, arrelhando cruzadas, associações, fiéis ordenados e párocos que primam porque ninguém as atravesse, como é da lei e da moral!... certos abusos de ciclistas, embora a pé, que pelo meio da procissão vêm melhor caminho para a sua pressa e condução das máquinas, arriscando-se quem os observe a uma desobediência ou má resposta, quando duas patrulhas da G. N. R., dispersas pelo itinerário, serviriam eficazmente numa emergência destas e de outra natureza!... na chegada, aquele barulho de contagem, de crítica, de chistes, distraindo os cânticos e as orações, enfim, tudo isso, com o tempo e a persistência poderá acabar.

Instruções dadas pelos Reverendos párocos nas freguesias, seriam de efeito, para esse fim. Avisos através de alto falantes dispersos pelos pontos mais propícios a audição e oportunidade da mesma, talvez até um carro sonoro, como já se tem visto na cidade, abrindo a peregrinação, com cânticos, com avisos, poucos e bons, tivessem grande efeito para o ambiente religioso da peregrinação.

Defeitos sempre os haverá para contraste das boas coisas. Muitos, porém, são susceptíveis de fácil, pronta e eficaz

(Continua na página 3)

«Oh! que saudade!»

PARA A MINHA FAMÍLIA

Como me sinto alegre e satisfeito
Fitando vossa imagem! Cujo véu,
É de açucenas e de lírios feita!
Olhando-vos, eu sinto no meu peito
Saudades de voar, voar ao Céu!

Quão feliz sou em vos poder amar,
Em poder ver em vós terno sorriso
Que saudades me põe p'ra ao Céu chegar,
Que amor me inspira para a ver voar,
Que lembrar faz o Céu, o Paraíso!

Quão contente me sinto, ó Mãe bondosa,
Aos vossos pés, humilde pobrezinho:
Sob o vosso recanto, ó Mãe formosa,
Amparado por Vós, mística Rosa,
Sendo vós minha Mãe e eu vosso filho.

Que saudade não sinto, ó medianeira
De toda a graça e todo bem dos Céus!...
Oh! que saudade quando à tua beira
Desejava passar a vida inteira
E dizer-vos:—ó minha Mãe, adeus!...

Mendes Lacerda